

2012



PLANO DE AJUSTAMENTO FINACEIRO

Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)

O Município de Aljustrel tem a intenção de aderir ao PAEL, como resposta à sua situação financeira delicada, garantindo a liquidação das dívidas de curto prazo, o cumprimento da legislação em vigor, a observância das suas competências e a sustentabilidade financeira futura do município.

Face ao volume das dívidas a mais de 90 dias a 31/03/2012, o Município de Aljustrel irá optar por solicitar a integração na segunda medida do PAEL, com financiamento que corresponde a 1.564.990,55 €, pelo período de 14 anos.

REDUÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DA DESPESA CORRENTE E DE CAPITAL

Este executivo tem tido como uma das suas prioridades a redução dos custos, mantendo a qualidade da prestação de serviços públicos municipais às populações. Desde que entrou em funções, em 2009, foram renegociados inúmeros contratos, com os mais variados objetos, que proporcionaram de imediato poupanças significativas, como, por exemplo, contratos de seguros, que baixaram cerca de 50.000 € e de telecomunicações, que reduziram cerca de 10.000 €. Estas duas iniciativas, só por si, projetados até à presente data, geraram uma poupança de 150.000 €.

Em 2011, com o objetivo sempre presente da diminuição de custos, desenvolveu-se um Plano Municipal de Contenção de Despesas que pretendeu gerar poupanças em toda a linha operacional. O plano, participado pelos trabalhadores do município, teve resultados mensuráveis, dos quais destacamos a despesa com material de escritório, com uma redução de 30 %, e responsabiliza cada trabalhador por poupar ao máximo no desempenho das suas funções.

Como demonstrado, o município de Aljustrel desde 2010 que tem vindo a tomar medidas que têm produzido uma poupança significativa nos custos suportados no desenvolvimento da sua atividade. Saliente-se o esforço de redução nos orçamentos anuais, em 2010 o valor do orçamento era de 17.177.026 € e em 2012 é de 16.185.945 €.

Ao nível dos custos com pessoal também contamos reduzir cerca de 1,5%. Esta redução é líquida, considerando o valor da poupança com o n.º 4 do artº 65.º da LOE, o que demonstra o esforço desenvolvido na redução da despesa, tentando nunca comprometer a qualidade das prestações de serviços às populações.

Pretendemos ainda tomar algumas medidas adicionais de controle da despesa, com o objetivo de diminuir as aquisições de bens e serviços em 2%, como por exemplo:

- Redução do custo da iluminação pública através da racionalização da utilização;
- Cancelar obras previstas para este ano de melhoramentos no edifício da autarquia;
- Cancelar as atividades relacionadas com a geminação com a vila francesa de HEM;
- Cancelar as escavações arqueológicas (projeto Vipasca);
- Cancelar o projeto de ampliação e melhoramento da iluminação pública;
- Reduzir o projeto de melhoramento da rede de sinalização vertical e horizontal;
- Reduzir despesa com a Feira do Campo Alentejano;
- Reduzir despesa com a Feira Vin&Cultura;
- Reduzir despesa com os diversos eventos culturais e desportivos ao longo do ano;
- Com a entrada em vigor este ano das normas de utilização e cedência de viaturas municipais, também se perspectiva uma redução do custo com transportes.

O total da despesa do município irá descer nos próximos anos como demonstrado nos mapas do plano de ajustamento. Nos Anos de 2012 e 2013 esse decréscimo de receita não se verifica devido às despesas de capital, pois

o município tem uma série de obras em execução, cujos prazos coincidem com estes dois anos:

- Centro Escolar Vipasca;
- Remodelação do Cine- Oriental;
- Ampliação da piscina municipal;
- Regeneração urbana de Messejana;
- Regeneração urbana do Carregueiro;
- Regeneração urbana de Montes Velhos.

Todas estas obras têm financiamento assegurado pelo QREN e encontram-se todas elas em avançado estado de execução, não podendo ser suspendidas.

OTIMIZAÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

Ao nível da receita também nos propomos a tomar medidas, apesar de em 2010 a autarquia já ter efetuado uma revisão das suas tabelas de taxas e preços, nomeadamente foram aumentados os preços da água e dos resíduos bem como da generalidade das rubricas dessas tabelas. Esses aumentos levaram a um crescimento da receita.

Neste momento, com o objetivo de otimizar a receita vamos aumentar os preços de utilização de certas infraestruturas(Cinema, Piscinas descobertas, Piscinas cobertas, Pavilhão, ginásio). Estes aumentos serão em média acima dos 25 %.

- IMI – Ao nível deste imposto projetamos um aumento resultante da atualização que está ser realizada ao nível Nacional, bem como do facto de se esperar o fim das isenções de muitas casas resultantes do boom da construção dos anos 90. Assim prevemos um aumento de 3 % em 2013, de 2,5 % em 2014 e nos anos seguintes de 1%.
- Derrama – Apesar da crise existem no Concelho 2 empresas exportadoras, uma na área dos explosivos, outra na área mineira, que fizeram grandes investimentos e que estão neste momento a entrar no

PAEL – Plano de Ajustamento Financeiro do Município de Aljustrel

período pós payback dos investimentos, pelo que se prevê um aumento da receita deste imposto na ordem dos 70% para o próximo ano.

REGULAMENTO CONTROLO INTERNO

A autarquia possui um regulamento de controlo interno.

Por forma a regular e otimizar algumas áreas o Município dispõe ainda dos seguintes regulamentos em vigor:

- Normas de utilização e cedência de viaturas municipais;
- Regulamento municipal das taxas e outras receitas municipais e tabela de taxas;
- Regulamento municipal de publicidade do concelho de Aljustrel;
- Regulamento municipal de edificações e urbanismo (RMEU);
- Regulamento municipal de resíduos sólidos e higiene urbana no concelho de Aljustrel;
- Regulamento do serviço de abastecimento de água;
- Regulamento de funcionamento do centro municipal de acolhimento de micro-empresas.

Concretizamos este plano com a intensificação do ajustamento municipal nos primeiros 5 anos de vigência do PAEL, sendo que a partir de 2017 consideramos os valores com preços constantes, ou seja sem variações.

O Presidente da Câmara

(Nelson Brito)